DESAFIOS DOS CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

INTRODUÇÃO: O cuidado paliativo em oncologia pediátrica possui como principal finalidade a melhora na qualidade de vida da criança, por meio de uma assistência física e emocional, estendida à família como um todo. Contudo, devido ao estigma de que crianças devem ter uma vida longa e pela falta de preparo da equipe multiprofissional frente ao paciente pediátrico, existem certos desafios relacionados com o estabelecimento da assistência paliativa nessa faixa etária. OBJETIVO: Analisar as dificuldades presentes na implantação dos cuidados paliativos em pacientes oncológicos pediátricos. **MÉTODO:** Assim sendo, este trabalho consiste em uma revisão integrativa de literatura embasada em estudos realizados nos últimos 11 anos, respaldada na consulta de dados bibliográficos coletados nas plataformas: LILACS e Google Acadêmico. Desse modo, aplicando os critérios de inclusão e exclusão, restaram 8 artigos de relevância ao tema. RESULTADOS/DISCUSSÃO: A partir da observação dos estudos encontrados, foram estruturadas três categorias: dificuldades associadas com o emocional, dificuldades relacionadas com a formação do profissional da saúde e a infraestrutura hospitalar precária. Com relação ao emocional dos médicos e enfermeiros, fica claro que há uma grande dificuldade na aceitação da criança em fase terminal, provocando certos entraves de se lidar com o paliativo. Além disso, muitas vezes não há preparo acadêmico desses profissionais para lidar com o paciente paliativo, apresentando também um déficit na infraestrutura hospitalar, levando à implicações negativas no manejo do paciente. CONCLUSÃO: Em conclusão, a fim de promover total melhora na qualidade de vida do paciente pediátrico oncológico, faz-se necessário a concretização de uma melhora na graduação dos profissionais de saúde para lidarem de forma menos cansativa e perturbadora com o paciente pediátrico paliativo. Somado a isso, a rede de assistência deve se estruturar de uma melhor forma para promover uma abordagem individual e integrada a esse paciente em situação de terminalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados Paliativos. Oncologia. Pediatria.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BERNARDO, C., *et al.* A importância dos cuidados paliativos prestados pelo enfermeiro à criança com câncer em estágio terminal. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 6, n. 3, p. 1221-1230, 2014.

BOTOSSI, D. O desafio do enfermeiro frente aos cuidados paliativos em pediatria. **Brazilian Journal of Development**, v.7, n. 6, p. 55949-55969, 2021.

GUIMARÃES, T., *et al.* Cuidado paliativo em oncologia pediátrica na formação do enfermeiro. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 38, n. 1, p. 1-9, 2017.

MARTINS, G., HORA, S. Desafios à Integralidade da Assistência em Cuidados Paliativos na Pediatria Oncológica do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 63, n. 1, p. 29-37, 2017.

MENDES, J., SILVA, L., SANTOS, M. Cuidados paliativos neonatais e pediátricos para Portugal – um desafio para o século XXI. **Acta Pediátrica Portuguesa**, v. 43, n. 5, p. 218-222, 2012.

MOLINARI, P., MORAES, C., IGLESIAS, S. A integração precoce dos cuidados paliativos na oncologia pediátrica: um desafio necessário. Sociedade Brasileira de Pediatria, v. 9, n. 1, p. 40-42, 2019.

PACHECO, C., GOLDIM, J. Percepções da equipe interdisciplinar sobre cuidados paliativos em oncologia pediátrica. **Revista Bioética**, v. 27, n. 1, p. 67-75, 2019.

SILVA, A., *et al.* Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: percepções, saberes e práticas na perspectiva da equipe multiprofissional. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v.36, n. 2, p. 56-62, 2015.

SILVA, A., ISSI, H., MOTTA, M. A família da criança oncológica em cuidados paliativos: o olhar da equipe de enfermagem. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 10, n. 4, p. 820-827, 2011.

SILA, R., SOUSA, B., MAGALHÃES, M. Desafios do enfermeiro no cuidado paliativo em oncologia pediátrica. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, p. 1-11, 2021.